Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: TUBERCULOSE PULMONAR EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: TERESA CRISTINA FERREIRA DA SILVA DA SILVA DA SILVA

Autores: JANDESSON MENDES COQUEIRO
MARCELO COSTA VICENTE

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os idosos constituem o segmento populacional que mais cresce nos últimos tempos e geram demandas importantes no sistema de saúde, assim como a tuberculose (TB), grave problema de saúde pública, prioritário no Ministério da Saúde. OBJETIVOS: Analisar a produção científica brasileira que aborda a tuberculose pulmonar (TBP) em idosos e as implicações para o controle da doença. METODOLOGIA: Revisão integrativa da literatura para identificar publicações brasileiras entre 2007 e 2017, independentemente do método de pesquisa utilizado, realizada na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Selecionou-se 7 artigos, identificando-se autor, ano e local da publicação, título, revista, objetivo, tipo de estudo, data de publicação do referencial teórico empregado nos estudos e conclusão. Os textos analisados foram reunidos nas categorias temáticas: “aspectos clínicos e manejo terapêutico da tuberculose no idoso” e “ações de controle da tuberculose em pessoas idosas”. RESULTADOS: Verificou-se que 57% das publicações concentraram-se em 2015 e 2016, há uma lacuna de 5 anos seguidos sem publicações. O referencial teórico que fundamentou as pesquisas analisadas são de 1974 a 2016. São escassos os estudos relativos a TBP em idosos. Os objetivos dos pesquisadores permearam os aspectos do diagnóstico, epidemiologia, clínica, processo de trabalho e revisão das publicações sobre a TB em idosos. 71,4% das publicações em periódicos da Enfermagem, 71,5% variou entre estudo transversal, pesquisa qualiquantitativa, revisão integrativa, inquérito ou caso controle retrospectivo. O nível de evidência variou entre nível 4 a 7. O idoso apresenta o tempo de internação superior a 21 dias, com elevado percentual de reações adversas ao tratamento medicamentoso. CONCLUSÃO: A gravidade da doença possivelmente é acentuada quando a detecção dos sintomáticos respiratórios e a definição do diagnóstico é tardio. Apontou-se como fatores primordiais para avaliação e tratamento da TB no idoso aqueles inerentes ao sistema de saúde. É recomendado quanto as ações de controle da TB em pessoas idosas, adotar uma nova lógica do processo de trabalho, priorizando tecnologias que potencializem o diagnóstico da tuberculose e início do tratamento precocemente, notadamente a nível da Atenção Básica de Saúde. Compreende-se que há necessidade de pesquisas e aprimoramento do processo de trabalho quanto a mecanismos que impeçam o retardo no diagnóstico da TBP.